

Os Aliados Entraram em Roma

Desde 9,15 horas de ontem, forças anglo-americanas, canadenses, polonesas, francesas e indús, sem encontrar resistencia, cruzam os pórticos da capital italiana. Há luta dentro da cidade

A GAZETA

Rua Conselheiro Mafra, 51
Número avulso: Cr\$ 0,30
Telefone: 1656

Diretor da Redação:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO X

FLORIANÓPOLIS, 2ª-feira 5 de junho de 1944

NUMERO 2439

Libertada A Cidade Eterna!

Os alemães teriam evacuado toda a região

Argel, 4 (U. P.) — Urgente — As forças aliadas entraram em Roma às 15,30 horas.

Nápoles, 4 (U. P.) — As vanguardas do Quinto Exército Norte-Americano entraram em Roma às 9,15, hora de Roma.

Londres, 4 (U. P.) — A British Broadcastig Corporation (B. B. C.) informa que as forças anglo-americanas entraram em Roma, pelas vias Apia e Cassilina.

Londres, 4 (U. P.) — A emissora de Berlim informa que no dia três de junho, às 18 horas, não havia mais alemães em Roma.

Londres, 4 (U. P.) — As emissoras de Paris e Berlim dizem que Roma foi evacuada há alguns dias e ontem se com-

pletou a operação.

Londres, 4 (U. P.) — A emissora de Brazavile diz que, antes do Papa pronunciar seu apêlo de paz, já não havia em Roma qualquer força alemã. O lucotor nazista dá a impressão de que os alemães deixaram a Cidade Eterna em consequência de compromisso assumido perante o Vaticano.

A CIDADE FOI POUPIADA

Q. G. Aliado em Nápoles, 4 (U. P.) — Altos dignatários do Vaticano comunicaram ao Q. G. Aliado que em Roma não havia mais nazistas e afirmaram que alemães concordaram em poupar a cidade.

FOI UMA DERROTA COMPLETA

Nápoles, 4 (U. P.) — No Q.

G. do general Mark Clark informa-se que a realidade sobre a conquista de Roma é "puramente militar". A cidade caiu porque os nazistas não poderiam mais defende-la.

UMA VITORIA DO PAPA

Londres, 4 (U. P.) — A emissora de Estocolmo diz que o abandono de Roma pelos alemães foi uma vitória do Papa.

OUTRA STALINGRADO!

Nápoles, 4 (U. P.) — No decorrer dos últimos dias sucederam varias coisas de transcendência invulgar. O general Alexander interrompeu, subitamente, o ponto-morto em que dormia por assim dizer a campanha da Itália, imprimindo-lhes um daqueles ritmos des-norteadores que tiveram lugar nas campanhas da África e na Rússia, a partir da reviravolta de Stalingrado. A ofensiva de Alexander ameaça agora os exércitos germânicos de Kesselring com uma derrota decisiva.

Enquanto isso prossegue a ofensiva aérea sobre aquilo que outrora se chamou "Fortaleza da Europa" e que hoje já vai se desmoronando antes mesmo do golpe final. Ainda sábado último a RAF registava um novo record, despejando mais de 4.000 toneladas de bombas.

ÀS 11 HORAS A INFANTARIA AVANÇOU!

Argel, 4 (U. P.) — Não era



Churchill aguarda sereno o desfecho geral

das menos pesadas a tarefa que incumbia às forças francesas, no plano conjunto da batalha. O setor que nos estava reservado e que tinhamos ocupado algumas semanas antes sem que os alemães pudessem perceber nossos movimentos, compreendia uma cabeça de ponte no anel do Lago Albano e terminava ao norte da confluência do Liri e do Rápido. O "pivot" que deviamos conquistar depois de encetado o ataque ora realmente difícil. Essas elevações e aldeias constituem posições estratégicas chaves nas quais os alemães não tinham negligenciado coisa alguma no sentido de as tornar inconquistáveis: — campos de minas,

blockaus e redes de arame farpado eriçavam as passagens de possíveis infiltrações e tropas de elite tinham sido postadas nesses lugares havia pouco tempo.

O êxito de nossas armas dependia da surpresa, da violência e da velocidade de nosso assalto.

É certo que os alemães esperavam uma ofensiva na frente italiana mas também é certo que nenhuma indiscrição lograra informá-los do local escolhido e ignoravam completamente a hora da ofensiva. Essa hora constituiria nosso triunfo principal.

Pela primeira vez, com efeitos: — campos de minas,

(Continua na 4ª pagina)

AINDA HA ALEMÃES EM ROMA!

ARGEL, 4 (U. P.) -- NOTÍCIAS IMPRECIAS DE ÚLTIMA HORA DIZEM QUE A PROPAGANDA ALEMÃ ILUDE O PÚBLICO, AFIRMANDO QUE A CIDADE FOI ABANDONADA. "AINDA HA NAZISTAS DEFENDENDO ROMA, DIZ A EMISSORA LOCAL".

CONVERTIDA NUM CAMPO DE BATALHA

LONDRES, 4 (U. P.) --- À ÚLTIMA HORA, A B. B. C. INFORMOU QUE ROMA ESTAVA CONVERTIDA NUM CAMPO DE BATALHA, E QUE OS ALEMÃES RESISTEM, À TRAIÇÃO, DENTRO DA CIDADE.



Soldados alemães entregam-se às centenas, e marçam das estradas

Os agentes da quinta coluna promovem a campanha do perdão da Alemanha

Rio (Press Parga): — Este palpitante editorial publicado ha dias pelo corajoso matutino "O Radical", do Rio, baseado em debates dos grandes jornais de Londres e Washington, teve ampla repercussão fora do Brasil, sendo mesmo considerado como o pensamento da imprensa do nosso país sobre o assunto cujo debate se inicia nos altos circuitos internacionais. Transcrevemo-la com prazer, certos de que sera devidamente apreciada em todos os recantos do país.

"A Alemanha invencível. A Alemanha cujos soldados entrariam em todos os países do mundo como dominadores incontestes, porque seu material, porque sua organização, porque suas armas motorizadas e sua capacidade de produção não poderiam encontrar rivais no mundo.

A Alemanha com quem se deveria transigir para não ser devorado, porque era sempre melhor uma sujeição disfarçada sob a capa de aliança, do que o terror sistematizado que os nazistas sabiam impôr aos que ousassem rebelar-se contra ela.

A Alemanha do "fuehrer" cujas boas graças talvez valessem uma migalha na divisão dos despojos de outros povos.

A Alemanha cujos paraquedistas iriam desembarcar em massa nas Ilhas Britânicas.

A Alemanha que ocuparia Dakar e mandaria grandes aviões-transportes carregados de tropas para dominar o Nordeste do Brasil.

A Alemanha, cujos soldados ocupariam Moscou em oito semanas.

A Alemanha, terror dos que não a soubessem "compreender" e profetora segura dos seus coniventes".

Era esta a linguagem antes usada pelos mercenários da politica de atemorizações da Wilhelmstrass. E quantas vezes, você leitor, ouviu de agentes nacionais do nazi-fascismo e de espíritos por ele impressionados, comentários equivalentes ás expressões acima repetidas.

Era a guerra nervosa do terror, com base nos primeiros êxitos alemães e sobre os quais se pretendia conseguir que os escravos permanecessem escravizados e que os povos ainda livres firmassem o pacto covarde que seria também o suicídio de sua soberania.

Acerque-se, hoje o leitor dos mesmos elementos ou de outros mais sobre quem esteja atuando a propaganda da mesma origem. Verificará então que se Von Kessel não é mais adido político da Embaixada de Kurt Preper no Rio de Janeiro outros assumiram o seu lugar e num campo muito mais vasto, valendo-se de instrumentos relativamente insuspeitos e aproveitando a enfermidade, o snobismo e a má fé de tantos indivíduos, expandem-se num grande movimento, em torno do qual se concentram as atividades da quinta coluna.

— "Coitada da Alemanha!

Pobre do povo alemão, iludido pelos líderes nazistas! Não culpemos a massa germânica pelos crimes cometidos por um grupo de loucos que empolgaram o poder e a levaram para o matadouro! Se quisermos a paz no mundo devemos tratar o povo alemão num pé de igualdade. Só proporcionando aos germânicos as excelências da Democracia é que os poderemos tornar realmente democratas".

Esta é a senha internacional da piedade da qual nos devemos prevenir, principalmente agora, quando assume as proporções de uma palavra de or-

dem executada em todo o mundo, correspondente á grande ofensiva política dos alemães.

Apesar de ocuparem a Europa inteira — apesar de ainda estarem fuzilando refens em massa e massacrando populações civis com a selvageria que o desespero excita, sabem os alemães terem perdido militarmente a guerra. Sua posição defensiva em todos os setores correspondente a um objetivo de retardamento tecnicamente aproveitado para as grandes manobras de que, redundaria, segundo suas esperanças, num armistício capaz de possibilitar novo soerguimento agressivo dentro de breves anos.

Não cometem, aliás os alemães nenhuma inovação, mas reproduzem os mesmos métodos empregados em 1918.

Agentes que têm memoria do que ouviram e leram sabem com que habilidade, depois da guerra de 1914, foi difundida a lenda da "Boa Alemanha", da Alemanha sem culpa, e como a propaganda germânica conseguiu criar um sentimento de compaixão que explorou até ás ultimas consequências.

Enquanto isso, inculcava nos alemães a convicção de não estarem vencidos, mas que deveriam, pouco tempo depois, reencetar a luta.

As memorias de Stresseman, ao confessar cinicamente como especulava com a boa fé de Briand, demonstraram a eterna duplicidade da politica germânica.

Recente relatório do General Strepnagel, comandante das forças de ocupação nazistas na França, citado por Geneviève Tabouis recomenda textualmente: — "Será preciso criar principalmente uma propaganda clandestina afim de manter o moral de nosso país, levando-o a compreender que esta guerra terminou, apesar de nossa derrota militar com uma vantagem econômica e militar sobre a de 1914-18 e dizendo principalmente que o próximo conflito realizará definitivamente todos os nossos desejos de poderio germânico. Nosso unico objetivo deve ser portanto de trabalhar para essa guerra desde já; não devemos mesmo hesitar em promover a "Campanha da Piedade", começando por fazer com que nossos próprios inimigos nos abastecem".

Já depois desse esclarecimento será necessário dizer algo mais sobre o dedo de gigan-

te que está influenciando no "choro organizado" em favor dos alemães?

A tática está suficientemente desmascarada. Mas como sobre sua reincidência não parecem atentar individuos até agora tidos como democratas, que se não comoveram com os massacres da Polônia, com os fuzilamentos da França, com a fome organizada na Grécia, com o assassinato recente de oficiais ingleses, com a retirada de sangue dos estudantes noruegueses — e para nós, com o assassinio de mulheres e crianças, mas se enfileiram hoje entre os defensores da "pobre" massa germânica, convem inicialmente pôr os pontos nos ii...

Os povos livres já tem experiência catastrófica da atenção dispensada as carpideiras.

Por isso elas serão julgadas pelos seus tribunais, julgadas em nome das viúvas e orfãos, junto com os monstros que desejam inocentar e absolver.

ARTE-CLUBE

O Arte-Clube vai realizar, terça e quarta feira, dois esplendidos espetáculos na sede da União Operária. Será encenada, no primeiro, a impressionante peça "LAGRIMAS DE ESPOSA" de João Frainer, onde apreciaremos o admirável trabalho da amadora Alba Norma, no papel de esposa e mãe, e da menina Ione Freitas. Trabalharão, também as amadoras Ceci Guiomar e Ligia Flor, e mais os amadores Aldemiro Reis, Aadeu Silva e J. Frainer.

Quarta feira subirá á cena a formidável comédia em dois atos "SE ELA NÃO FOSSE CASADA", com Alba Norma, srs. Armando Camisão e Aldemiro Reis.

REDEÇÃO — Para o espetáculo do dia 16, no Teatro Alvaro de Carvalho, em que será encenado o drama de Gil Costa, intitulado "REDEÇÃO", em tres atos, a importante casa A EXPOSIÇÃO cederá finissimos vestidos de seda e veludo, e a A MOBILIARIA, conjunto de moveis de luxo. Por gentileza do respectivo e digno comandante, a Banda e o jazz da nossa briosa Força Policial abrilharão a noite de arte, patrocinada pelo Centro Acadêmico XI de Fevereiro e cujo resultado se destina ás despesas com o pedestal do busto a JOSÉ A. BOITEUX.

Processo contra um jornalista

São Paulo, 2 (Press Parga): — No fóro de Pinhal, está correndo um processo contra o jornalista José Benedito da Mota, diretor do bi-semanário local "A Gazeta". A ação criminal é movida pelo gerente-proprietário de um dos cinemas da cidade, que se julgou ofendido com uma campanha encetada pelo referido jornal. Essa campanha, entretanto pelo que dela temos conhecimento, não se relaciona com nenhuma animosidade de periódistas para com o cidadão que o tenta chamar agora a responsabilidade pelos meios judiciais.

O que "A Gazeta" fez, exercendo aliás um direito cuja nobreza foi sempre reconhecida á imprensa, não passou de um protesto contra o mau estado de conservação do prédio em que funciona o cinema em questão. E não somente criticou o mau estado do prédio, senão afirmou também que a casa de diversões não preenche os requisitos exigidos pela lei, no que se refere á segurança do publico, desrespeitando em toda linha o artigo do Regulamento Policial que estipula as condições de funcionamento desse gênero.

O fato de ser um jornalista processado por injúria ou calúnia, hoje em dia, não deixa de causar sensação. Houve um tempo em que semelhantes casos eram frequentes, mas a imprensa da atualidade — sem exclusão dos jornais do interior — tem uma linha de conduta que não mais lhe permite desencadear ataques pessoais. Suas criticas se fazem num sentido mais amplo e elevado na defesa do bem coletivo, denunciando mazelas e irregularidades que atentem contra o interesse e a segurança do povo.

É esse, exatamente, o caso do jornalista de Pinhal, cuja folha tem um passado de lutas desassombradas em defesa da coletividade. Processado por exercer sua profissão com independência e espírito crítico, que é um dos atributos essenciais do jornalista, o sr. José Benedito da Mota aguarda serenamente o desfecho da questão.

DECRETO N° 3.002

DECRETO-LEI N. 6.501 — DE 15 DE MAIO DE 1944
Altera dispositivos do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941
O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:
Art. 1º — O art. 96, do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, fica acrescentado do seguinte item:
"XIV — exercício, em comissão, de cargo ou função de chefia ou direção, nos Estados, Municípios ou Territórios, com prévia e expressa autorização do Prefeito, na forma do artigo 198".
Art. 2º — O art. 102, do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 102 — Além do vencimento ou remuneração do cargo, o funcionário só poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:
I — ajuda de custo;
II — diárias;
III — auxílio para diferença de caixa;
IV — função gratificada, prevista em lei;
V — gratificações:
a) pelo exercício em determinadas zonas ou locais;
b) pela execução de trabalho de natureza especial, com risco de vida ou saúde;
c) pela prestação de serviço extraordinário;
d) pela elaboração ou execução de trabalho técnico ou científico;
e) de representação, quando em serviço ou estudo no estrangeiro ou no país, ou quando designado pelo Prefeito, para fazer parte de órgão legal de deliberação coletiva ou para função de sua confiança;
f) adicional por tempo de serviço;
g) de magistério;
h) de representação de gabinete; e
i) outras que forem previstas em lei posterior á vigência deste Estatuto;
VI — honorários, quando designado para exercer fora do período normal ou extraordinário de trabalho a que estiver sujeito, as funções de auxiliar ou membro de bancas e comissões de concurso ou prova ou de professor de cursos legalmente instituídos;
VII — quota parte de multa e percentagem fixadas em lei;
VIII — honorários pela prestação de serviço peculiar á profissão que exerce, e em função dela, á Justiça, desde que não o execute dentro do período normal ou extraordinário de trabalho a que estiver sujeito.
§ 1º — Executados os casos expressamente previstos neste artigo, o funcionário não poderá receber, a qualquer titulo seja qual for o motivo ou forma de pagamento, nenhuma outra vantagem pecuniária, dos órgãos do serviço publico, das entidades autárquicas ou parastatais, ou outras organizações publicas, em razão de seu cargo ou função nas quais tenha sido mandado servir.
§ 2º — O não cumprimento do que preceitua este artigo importará na demissão do funcionário, por procedimento irregular e na imediata reposição aos cofres publicos da importância recebida pela autoridade ordenadora do pagamento.
§ 3º — Nenhuma importância relativa ás vantagens constantes deste artigo será paga ou devida ao funcionário, seja qual for o seu fundamento, se não houver crédito próprio, orçamentário, ou adicional, salvo os casos de quota parte de multa e de honorários por serviços profissionais prestados á Justiça.
§ 4º — O pagamento de qualquer das vantagens, a que se referem os itens I a VI deste artigo, dependerá de parecer do órgão do pessoal respectivo que opinará sobre a legalidade e, quando estiver na sua alçada, também sobre a conveniência da despesa.
§ 5º — A despesa não poderá ser registrada sem prévia publicação da rolha de pagamento no órgão oficial da Prefeitura ou do serviço ou repartição que o possuir.
§ 6º — As importâncias devidas por terceiros, em virtude de leis especiais, pela prestação de serviço de inspeção ou fiscalização, serão recolhidas aos cofres publicos e incorporadas á receita geral do Distrito Federal, excetuadas as que se destinam ao pagamento das vantagens a que aludem os itens VII e VIII deste artigo".
Art. 3º — O art. 140, do decreto-lei n. 3.770, de 28 de outubro de 1941, passa a vigorar com a seguinte disposição:
"Art. 140 — O funcionário, efetivo ou em comissão, poderá ser licenciado:
I — Para tratamento de sua saúde;
II — Quando acidentado no exercício de suas atribuições, ou atacado de doenças profissionais;
III — Quando acometido das doenças especificadas no art. 156;
IV — Por motivo de doenças em pessoa de sua familia;
V — No caso previsto no art. 159;
VI — Quando convocado para serviço militar;
VII — No caso previsto no art. 168.
Parágrafo único — O funcionário efetivo poderá também ser licenciado para tratar de interesses particulares".
Rio de Janeiro, 15 de maio de 1944; 128º da Independência e 56º da República.
GETULIO VARGAS

Noticiario nacional

Rio, 2 (A. N.) — Está sendo esperada, amanhã, nesta capital, a delegação militar chilena chefiada pelo general Janito Uchôa, a qual será recebida pelas autoridades militares brasileiras.

Rio, 3 (A. N.) — O prefeito do Distrito Federal fez importantes declarações aos jornalistas sobre as medidas a serem tomadas, a-fim-de atender á crise dos transportes urbanos, anunciando que tomará medidas energicas no sentido de enfrentar a crise da condução.

Referindo-se ás empresas que fazem transportes interestaduais, disse:

"Se adotar a providência de cancelar a autorização para viagens inter-estaduais como Petrópolis, as empresas respectivas poderão fazer trafegar os seus veículos no Distrito Federal, assegurando, pela Prefeitura, itinerários que não só atendam aos interesses das companhias como especialmente ao publico.

Afirmou ainda, que submeteu á apreciação do governo federal, os termos do decreto que deve regular o escalonamento dos horários, de acordo com os trabalhos elaborados pela Associação Comercial, com pequenas alterações".

Rio, 3 (A. N.) — No gabinete do Ministro da Aeronáutica, teve lugar a posse do engenheiro Roberto Pimentel, no cargo de presidente do Aéro Clube do Brasil.

A cerimônia contou com a presença de numerosas pessoas, entre as quais notavam-se o Brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, diretor do pessoal; srs. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil; Alberto Flores, diretor de obras; Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil; engenheiros e aviadores do Brasil.

O sr. Lazary Guedes, oficial do gabinete do titular da pasta, deu início a solenidade com a leitura do decreto do Presidente da República e do aviso do Ministro á Diretoria do Pessoal, elogiando a atuação do coronel-aviador Dias Costa á frente daquela entidade máxima de Aviação de turismo e desporto do país.

Em seguida, o sr. Salgado Filho, considerou empossado o novo presidente, dizendo que a sua escolha para esta função era um ato merecido, pois resultava da soma de inestimáveis serviços que há anos vinha prestando á Aviação Civil Brasileira.

Com a exoneração do coronel-aviador Dias Costa, chamado pelo governo, a desempenhar outra comissão, passava a presidência do Aéro Clube ás mãos de um dedicado e competente servidor da Aeronáutica e estava certo de que ele se havia de desincumbir da tarefa com o mesmo brilho de que dera provas nos cargos já exercidos.

O MINISTRO DA AGRICULTURA NOS EE. UU.

WASHINGTON, 4 — O Ministro da Agricultura do Brasil, sr. Apolonio Sales, declarou a Imprensa que pretende visitar inúmeras fazendas e estações hidroelétricas norte-americanas. Acrescentou que o Brasil está estudando varios planos para o aproveitamento das quedas d'agua do Vale do São Fran-



Higiene ! Conforto ! Distinção !
onde sempre ha um bom especta-
culo no maior conforto.

Som PERFEITO ! Projeção IMPECÁVEL !
...E O DESFILE CONTINU'A

UM CINEMA PARA VOCE

HOJE - às 5 e 7,30 horas - Em Sessões Elegantes—HOJE

O mais deslumbrante e sensacional espetáculo de todos os tempos!
A "Universal" apresenta o maravilhoso e suntuoso TE'CNICOLOR:

O FANTASMA DA OPERA

com: NELSON EDDY - SUSANA FOSTER e CLAUDE RAINS.

HOJE - 7,30 horas - HOJE - Emoções sobre emoções!

Os Irmãos Corsos

com DOUGLAS FAIRBANKS JOR.

O drama de dois irmãos que com-
partilhavam da mesma alma.



A sensação da semana!

Quarta-feira no Cine RITZ—Único dia de Exibição!

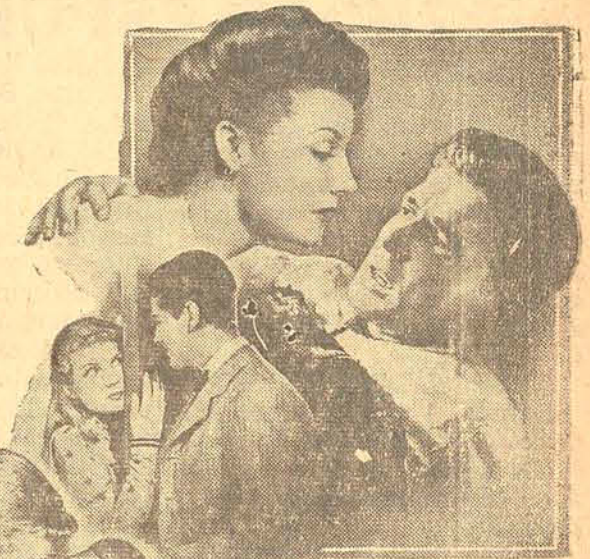
GLORIA WARREN

A "revelação" de **Sempre em Meu Coração**
no seu novo filme:

O Canto da Vitória

Os mais belos tre-
chos classicos e lin-
díssimas canções
modernas, serão in-
terpretadas por
**Gloria, neste
seu novo film.**

A partir do dia 10—Sabado



ANN SHERIDAN
ROBT. CUMMINGS
RONALD REAGAN
BETTY FIELD

Em cada Coração um Pecado
é a novela mais audaciosa até
hoje filmada.

5a.-feira no Cine RITZ:

Alvorada da alegria

com ANN MILLER e um grande numero de
famosas orquestras.

EM CADA CORAÇÃO UM PECADO

Direção de SAM WOOD

COM CHARLES COBURN
Claude Rains · Judith Anderson · Nancy Coleman
KAAREN VERNE · MARIA OUSPENSKAYA · HARRY DAVENPORT

A COMPANHIA NUMERO UM

NOVA IORQUE, 5 às 2 horas—[U P]—Todas as emissoras americanas e os cartazes da imprensa assinalam que terminou a batalha pela conquista de Roma, inclusive seu centro politico

Solene declaração do Papa

NAPOLES, 4 (U. P.) — SUA SANTIDADE O PAPA, EM SOLENES DECLARAÇÕES FEITAS AO CORPO DIPLOMATICO, AFIRMOU QUE “HA EXPLORAÇÕES SÔBRE A SORTE DE ROMA”, POIS AS “COLINAS ETERNAS ESTÃO LIBERTAS DO PESADELO DA GUERRA” E QUEM QUISER SUBVERTER ESSE DESIGNIO SOFRERÁ A MALDIÇÃO DO SENHOR”.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

1.ª edição, 5 de junho de 1944



Abrindo o camiuhô de Roma, os aliados entraram em Ortona

NOTÍCIAS ESPORTIVAS

PRIMEIRA DERROTA
RIO — (Especial para A Gazeta) — O Vasco da Gama conheceu a sua primeira derrota no corrente ano, quando sábado a noite enfrentou o S. Cristóvão sendo abatido por 2 a 1. Esperon e Nestor assinalaram os pontos dos alvos, enquanto Ademir marcou o tento do Vasco.

DERROTADO O SANTOS
Santos, 4 (Especial para A Gazeta) — O Santos foi abatido pelo SPR por 1 a 0, em continuação ao campeonato paulista.

VENCEDOR O ESTRELA
Manáus, 4 (Especial para A Gazeta) — O S. C. Estrela venceu o Cruzeiro por 5 a 3.

S. Paulo, 4 (Especial para A Gazeta) — Perante mais de 40 mil pessoas foi realizado no Pacaembú o Classico do futebol paulista, entre os esquadões do S. Paulo e do Palmeiras.

Caxambú ao primeiro minuto de jogo marcou o primeiro tento do Palmeiras. Só veio o empate aos 40 minutos por intermédio de Sastre. A primeira fase terminou com o empate de 1 a 1.

Reiniciado o tempo final o S. Paulo melhorou chegando a estar vencendo por 3 a 1, tentos feito por Leonidas e Sastre. Em reação sensacional, o Palmeiras conseguiu empatar, por intermédio de Jorginho e Gonzalez respectivamente. A pugna foi sensacionalmente disputada. A renda veio de marcar novo record de bilheterias nesta capital, 533,832,00 cruzeiros foi a fabulosa renda.

Os quadros foram os seguintes: S. PAULO: King, Piolin e

Florindo; Zezé Procópio, Rui e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal.

PALMEIRAS: Oberdan, Osvaldo e Caieira; Jango, Og e Dacuño; Jorginho, Lima, Caxambú, Viladonica e Gonzalez.

Com o comparecimento de elevado numero de esportistas, teve andamento ontem, a tarde no Estádio da F. C. D. o campeonato de amadores da cidade. Duas ótimas pugnas foram travadas.

Á PRIMEIRA ENTRE O FIGUEIRENSE E Á A. A. ESCOLA INDUSTRIAL

Esta partida foi bem disputada e acusou no final a vitória do Figueirense por 3 a 1.

O Clube de Procópio conduziu-se com mais precisão e energia, alcançando á justa e merecida vitória sobre seu leal adversário.

O segundo encontro foi disputado entre o Crispim Mira e o Netuno. Sem qualquer dificuldade o Crispim Mira abateu “espetacularmente” o Netuno por 11 a 1. Assim correu-se de êxito mais uma rodada do campeonato de amador.

OS JOGOS DO RIO
Rio, 4 (Especial para A Gazeta) — Os jogos efetuados á tarde ofereceram os seguintes resultados:

Flamengo 1 x Madureira 1.
Botafogo 2 x Canto do Rio 1.
Bangú 4 x Fluminense 1.
América 3 x Bonsucesso 1.

VENCEU O CORITIBA
Curitiba, 4 (Especial para A Gazeta) — O Coritiba venceu o Atlético Paranaense por 3 a 1. Xavier ex-atacante do Figueirense não pôde extrair no Clube de Cajú.

Libertada a Cidade Eterna

(Continuação de 1ª página)

to, rompendo tôdas as tradições militares fora decidido que o assalto teria lugar às 23 horas e que não se trataria sómente de um golpe de mão limitado à primeira linha de defesa mas, ao contrário, de um avanço geral que continuaria até o último alento, isto é até o aproveitamento completo do êxito. Ademais, não haveria nenhuma preparação de artilharia. Quando o fogo surgisse até o mar, tôda a infantaria passaria a atacar. Finalmente, como último rompimento de tradições, ao alvorecer, a aviação não viria trazer auxílio às tropas empenhadas em luta. Seria apenas encarregada de isolar o campo de batalha e transformá-lo num vasto campo cercado, evitando qualquer comunicação com a retaguarda. Já se esperava uma resistência pertinaz. A luta foi realmente feroz mas as tropas marroquinas, a quem cabia realizar a tarefa mais rude, haviam realizado seus objetivos.

APÊLO ALIADO

Nápoles, 4 (U. P.) — Enquanto os aliados avançam em Roma, o marechal Badoglio e o general Alexander continuam radiofonando aos civis italianos para que abandonem as ruas, a fim de não perturbar a perseguição implacável às tropas alemãs.

ALEGRIA ENLOUQUECEDORA

Roma, 4 (U. P.) — A população parece enlouquecida de tanta alegria, com a chegada dos exércitos aliados.

Uma verdadeira chuva de flores cobre os americanos.

DESTRUIDAS AS PONTES

Roma, 4 (U. P.) — Bombardeiros aliados destruíram, ao entardecer, as pontes, sobre o Tibre, isolando assim os contingentes nazistas retirantes.

OS CAÇADORES EM AÇÃO

Roma, 4 (U. P.) — Os caçadores do 5º Exército estão procurando, nas ruas de Roma, remanescentes fascistas.

O 8º Exército em perseguição do inimigo

NAPOLES, 4 (U. P.) — O 8º Exército Britânico continúa combatendo encarnadamente o inimigo a medida que este se retira pelo noroeste. Os ingleses capturaram as povoações de Colleferro e Ana.

Roma, cidade aberta

ROMA, 4 (U. P.) — O Alto Comando Alemão dirigiu um apêlo ao comando aliado na Italia para que considere Roma uma cidade aberta.

Ultima hora

OS OPERÁRIOS RESISTIRAM

Roma, 4 (U. P.) — O comunicado do Q. G. aliado, primeiro com data de Roma, diz que as tropas aliadas encontraram ligeira resistência no bairro residencial proletário, o que deu lugar a confusões.

O POVO ACOLHE COM FLORES

Roma, 4 (U. P.) — A despeito da luta travada nos subúrbios, dentro dos pósticos da cidade, o povo acolhe, com flores, de modo geral, as fôrças aliadas que ingressam no centro da cidade.

COMBATE AO SUL

Roma, 4 (U. P.) — A resistência nazista, segundo o Q. G. aliado, concentrou-se ao sul da Porta São Paulo, na zona ferroviária de Ostia.

20.000 PRISIONEIRAS ALEMÃES

Roma, 4 (U. P.) — Cairam em poder dos aliados, com a posse de Roma, cerca de 20.000 prisioneiras alemãs.

DEZENOVE DIVISÕES ANIQUILADAS

Roma, 4 (U. P.) — Na “derrota de Roma”, foram dizimadas dezenove divisões de Kesselring.

CORTADA A RETIRADA!

Roma, 4 (U. P.) — Grandes efetivos alemães que tentaram abandonar Roma tiveram sua retirada cortada.

NOVE MESES E UM DIA

Roma, 4 (U. P.) — A entrada dos aliados em Roma verifica-se justamente nove meses e um dia depois dos exércitos anglo-americanos desembarcarem na Itália.

Os alemães confirmam

ZURIQUE, 4 (U. P.) — A D. N. B. acaba de confirmar a queda de Roma, em poder dos aliados.

A luta continuará

ZURIQUE, 4 (U. P.) — “Apesar da queda de Roma, a luta continuará na Italia, a noroeste daquela cidade”, informa um comunicado do Q. G. de Hitler.

HOJE

5 de Junho

Ritz

Fone 1435

A's 5 e 7,30 horas—Sessões Chicas

- 1—Reportagens de «Folha Carioca» N. 3—D.F.B.
- 2—NOTÍCIAS DO DIA—Jornal METRO.
- 3—Em primeira mão a reportagem cinematografica das festividades comemorativas ao 9º aniversário de governo do dr. NEREU RAMOS.
- 4—O mais sensacional e belo filme desta temporada! A historia do fantasma continua sendo a mesma!

O Fantasma da Opera

com NELSON EDDY—SUSANNA FOSTER—CLAUDE RAINS e mais um grande elenco de «astros».

Improprio até 10 anos

Preços: Cr\$ 4,40 e 3,30 — Na sessão de 5 as creanças com mais de 10 e menores de 14 anos, pagarão Cr\$ 2,20.

Hoje—**A's 7,30 HORAS**—Hoje

- 1—Complemento Nacional, com a reportagem das festividades realizadas em homenagem ao dr. Nereu Ramos, no dia 1º de maio.
- 2—O drama de dois irmãos que compartilhavam da mesma alma!

Os Irmãos Corsos

com Douglas FAIRBANKS Jr. e Akim TAMIROFF

Preço Unico Cr\$ 2,00—Impr. até 14

HOTEL PARAIZO

O maior e o melhor situado da cidade de Laguna. Bem no centro comercial e proximo á estação. Serviço de restaurante, com especialidade em peixes e camarões.

Raul M. Pereira

PROPRIETARIO